



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências da Saúde

Projeto: O VALOR DO ÍNDICE TIBIAL BRANQUIAL NA EVOLUÇÃO DA FUNÇÃO RENAL EM RENAIIS CRÔNICOS

Orientador: Rogério Baumgratz De Paula

Bolsistas:

Felipe Millen Azevedo (XVI PIBIC)

Wyara Gomes De Aniceto (IV PROVOQUE 2007/2008)

Priscila Moura De Souza (IV PROVOQUE 2007/2008)

Priscila Moura De Souza (XVI PIBIC)

Felipe Millen Azevedo (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Resumo:

AUTORES: Carmo, WB; Aniceto, WG; Azevedo, FM; Souza, PM; de Paula, RB

OBJETIVO: Avaliar a relação entre doença vascular periférica e função renal no período de 3 anos em uma população de alto risco cardiovascular, portadora de doença renal crônica (DRC).

MÉTODOS: Foram avaliados 99 pacientes portadores de DRC estágio 3, 4 e 5, acompanhados no ambulatório de prevenção de doença renal crônica (PREVENRIM) não submetidos a terapia renal substitutiva por um período de 3 anos. Todos os pacientes realizaram as medidas do ITB no início do acompanhamento e da creatinina sérica no início do estudo e após 3 anos. Consideramos como alteração significativa da creatinina sérica elevação de 50% do nível basal, e caracterizamos como portador de doença vascular periférica (DVP) valores do ITB ≥ 1 , 26,3% ITB entre 0,9 e 0,99 e 30,3% tiveram o diagnóstico de DVP (ITB ≥ 1 apresentou 21,6% dos pacientes com alteração, o grupo com ITB 0,9 a 0,99 apresentou 22,7% e o grupo com ITB $\geq 50\%$ em 3 anos em relação ao grupo de referência (ITB entre 0,9 e 0,99) (odds ratio 2,05 / $p < 0,05$). Houve correlação entre o risco cardiovascular e o valor do ITB na população estudada ($r = -0,249$ / $p = 0,013$).

CONCLUSÃO: A presença de DVP ao início do acompanhamento foi associada a declínio da função renal ao longo do tempo, e a aumento do risco cardiovascular em pacientes portadores de DRC.